

MACHADO DE ASSIS

MACHADO DE ASSIS (1839 - 1908)

- ❖ A ficção machadiana é o ponto mais alto e equilibrado da prosa realista brasileira;
- Muitas personagens de Machado de Assis colocam máscaras tão firmes que acabam percebendo uma identificação com elas;
- ❖ Principais características da escrita de Machado de Assis: metalinguagem (a escrita que explica o processo da escrita), ironia, pessimismo em relação ao ser humano, digressão (interrupção da narrativa; não segue a ordem cronológica), diálogo com o leitor.

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS - CAPÍTULO 45:

"NOTAS"

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam, lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões de água benta, o fechar do caixão a prego e martelo; seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e transpassam e partem as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventário, eram notas que eu havia tomado para um capítulo triste e vulgar que não escrevo.

SOBRE O CAPÍTULO "NOTAS"

- ❖ O leitor é convidado a preencher as lacunas deixadas pela simples enumeração;
- ❖ O recurso da enumeração diminui o efeito mais sentimental que o capítulo poderia ter se fizesse parte do Romantismo. Com isso, Machado de Assis ironiza o excesso vocabular dessa escola literária;
- ❖ O narrador finge não dizer o que diz: ele diz que não escreve um capítulo que o leitor acaba de ler.

DOM CASMURRO - CAPÍTULO 123: "OLHOS DE RESSACA"

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira que lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

SOBRE O CAPÍTULO "OLHOS DE RESSACA"

- ❖ Não há, a rigor, nenhuma prova indiscutível do adultério nessa passagem. As lágrimas de Capitu são naturais, em um velório no qual "as mulheres todas" choravam. O amparo à viúva também, já que se trata da melhor amiga da moça;
- ❖ No entanto, a sutileza machadiana lança pistas para que o leitor chegue às conclusões que ele (narrador) deseja. Assim, o olhar fixo de Capitu ao cadáver poderia ser natural, se não viesse acompanhado de um advérbio significativo: "apaixonadamente". Além disso, as lágrimas que Capitu deixa escapar são "poucas e caladas", o que parece ser a atitude de alguém que tenta dissimular ou mascarar algum sentimento que não pode ser confessado;
- ❖ A partir desse momento, a vida de Bentinho será perturbada pelo fantasma da desconfiança. Ao fim do velório, ele se retira para caminhar sozinho. Menos para sofrer a morte do amigo e mais para remoer a traição.